

Os "ingratos" se vingam de Lula

(Fernando Canzian)

Segundo o Centro de Políticas Sociais da FGV-RJ, quase 30 milhões de brasileiros ascenderam à classe C no governo Lula. Esse pessoal tem renda familiar mensal entre R\$ 1.126 e R\$ 4.854. Constitui hoje o bloco com maior poder de consumo no país, à frente das classes A, B, D (já o segundo maior) e E. Segundo a empresa de pesquisas Data Popular, cabem no bolso da classe C cerca de R\$ 430 bilhões anuais em compras. Foi graças principalmente à política de valorização do salário mínimo (alta de 53% acima da inflação sob Lula) e aos quase 15 milhões de empregos formais criados em seu governo que essa travessia para a classe C ocorreu. Pois bem: é exatamente a classe C que está ameaçando a candidata petista Dilma Rousseff de ter de enfrentar um segundo turno. Dilma perdeu cerca de 6 milhões de votos (entre um total de 135 milhões) nas duas últimas semanas. O período foi pontuado por escândalos na Casa Civil, a demissão da ex-braço direito de Dilma, Erenice Guerra, e por críticas destemperadas da candidata e de Lula contra a imprensa em geral. A candidata do PV à Presidência, Marina Silva, foi a maior beneficiada por essa migração de votos. Conquistou cerca de 4 milhões de eleitores no período. Serra ganhou cerca de 2 milhões. Mais da metade dessa "sangria" (cerca de 3,6 milhões de votos) se concentrou exatamente na parcela da população pertencente à classe C. O mais significativo é que Dilma perdeu eleitores ou oscilou para baixo em todos os estratos da população. Isso ocorre quando a economia brasileira está posicionada para crescer quase 8% neste ano eleitoral. E num momento em que a renda e o número de empregos formais continuam ascendentes. A grande trincheira de Dilma continua sendo os menos favorecidos. No Nordeste, região mais pobre do Brasil, ela tem o triplo das intenções de voto de Serra (59% contra 19%). Entre os que tem renda familiar mensal até R\$ 1.020, Dilma bate Serra por 52% a 25%. O irônico nesta reta final do primeiro turno é que é de Lula o mérito por ter colocado mais dinheiro no bolso dos brasileiros para comprar bens, televisores, estudar mais e se informar. São eles que colocam agora sua candidata sob pressão por conta de escândalos e fanfarronices contra a mídia. É bom que seja assim. * Veja no quadro abaixo como foi a migração de votos de Dilma para as demais candidaturas considerando renda e escolaridade, segundo a pesquisa Datafolha realizada em dia. 27.set.:

ONDE DILMA PERDE MAIS VOTOS NA RETA FINAL

A partir dos escândalos da Receita e da Casa Civil, em milhões de votos

ELEITORES POR FAIXA DE RENDA (Em milhões)



INTENÇÃO DE VOTO

| Em milhões de votos | | 08 e 09.set | 27.set | Varição |
|---------------------|--------|-------------|--------|---------|
| Até 2 SM | Dilma | 35,6 | 34,3 | -1,3 |
| | Serra | 16,5 | 16,5 | 0 |
| | Marina | 4,6 | 6 | +1,3 |
| Mais de 2 a 5 SM | Dilma | 22,5 | 18,8 | -3,6 |
| | Serra | 12,6 | 14,4 | +1,8 |
| | Marina | 5,8 | 7,6 | +1,8 |
| Mais de 5 a 10 SM | Dilma | 5,8 | 4,7 | -1 |
| | Serra | 3,5 | 4 | +0,4 |
| | Marina | 2,7 | 3,4 | +0,6 |
| Mais de 10 SM | Dilma | 2,1 | 2 | -0,1 |
| | Serra | 2,4 | 2,7 | +0,2 |
| | Marina | 1,3 | 1,7 | +0,4 |

É entre os eleitores com renda de R\$ 1.020 e R\$ 2.550 que Dilma perdeu mais votos

Variações entre os mais ricos têm pouco impacto geral pois eles são minoria

ELEITORES POR ESCOLARIDADE (Em milhões)



INTENÇÃO DE VOTO

| Em milhões de votos | | 08 e 09.set | 27.set | Varição |
|---------------------|-------|-------------|--------|---------|
| Fundamental | Dilma | 35,6 | 34,3 | -1,3 |
| | Serra | 17,1 | 17,8 | +0,6 |

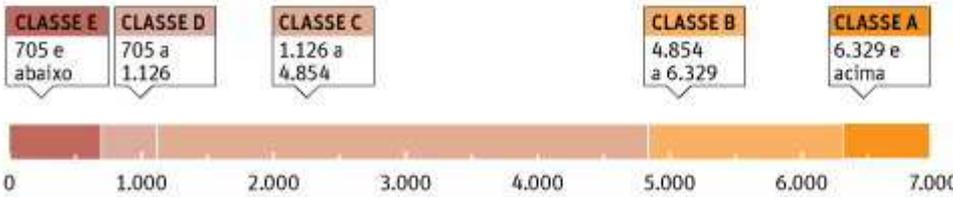
Como são maioria, os eleitores com ensino fundamental influem

| | Marina | 4 | 6 | | +2 |
|----------|--------|------|------|------|------|
| Médio | Dilma | 25,8 | 23,2 | -2,5 | |
| | Serra | 14 | 15 | | +1 |
| | Marina | 7,2 | 8,2 | | +1 |
| Superior | Dilma | 6,5 | 4,9 | -1,6 | |
| | Serra | 5,3 | 6 | | +0,7 |
| | Marina | 4 | 5,3 | | +1,2 |

mais nas mudanças

Assim como os de maior renda, os eleitores com ensino superior impactam pouco nos totais absolutos

A DIVISÃO DE CLASSES NO BRASIL, SEGUNDO O CPS/FGV (em R\$*)



95 milhões de brasileiros estão na classe C, o que representa 50,5% da população

* Renda familiar mensal
Fonte: Centro de Políticas Sociais da FGV-RJ



Fernando Canzian, 42 anos, é repórter especial da Folha. Foi secretário de Redação, editor de Brasil e do Painel e correspondente em Washington e Nova York. Ganhou um Prêmio Esso em 2006 e é autor do livro "Desastre Global - Um ano na pior crise desde 1929". Escreve às segundas-feiras na Folha.com.